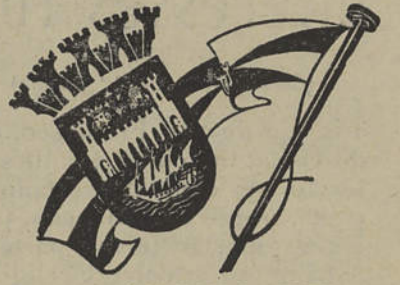




POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

PORTUGAL - BRASIL

FOI assinada em Brasília, por Rui Patrício e por Mário Gibson, respectivamente, ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e das Relações Exteriores do Brasil, a Convenção sobre igualdade de direitos e deveres de povos emigrados de ambas as nações.

Todos os portugueses que se transferiram em definitivo para o Brasil, como os brasileiros que se radicaram em Portugal, atendendo aos requisitos mínimos de capacidade civil e tempo de permanência no território nacional, têm livre acção nos seus direitos políticos e sociais, renunciando a esses mesmos direitos no país de origem.

Passam, em virtude daquele acordo recíproco, a ter acesso a todos os cargos públicos, com excepção dos cargos que são privativos dos brasileiros natos, de acordo com o parágrafo único do art.º 145.º: presidente e vice-presidente da República, ministro de Estado, ministro do Supremo Tribunal

Federal, do Tribunal Superior Eleitoral, do Tribunal Superior do Trabalho e outros cargos semelhantes.

Tanto portugueses como brasileiros passam a usufruir as mesmas regalias, podendo optar por empregos públicos e outros cargos, consoante as suas habilitações e capacidade, concessão que abrange muitas centenas de milhares de homens válidos de ambas as nações, que serão tratados como se fossem os verdadeiros naturais, não deixando, todavia, de ser filhos da sua própria pátria.

(Continua na 2.ª página)

CONCURSO DE CONSTRUÇÕES NA AREIA

REALIZOU-SE com grande entusiasmo e comparação de elevado número de concorrentes e muito público, mais um Concurso de Construções na Areia, na Praia de Tavira, onde mais uma vez se constatou a falta da ponte para a Ilha, pois no regresso, muito público aguardou até à noite a sua vez de embarque.

Dada a absoluta falta de espaço com que lutamos só no próximo número poderemos dar a nota das classificações.

Visitantes Ilustres

PARA uma curta visita a Tavira, ancorou nas Quatro-Aguas, no passado dia 9, o iate de longo cruzeiro «Malamok», propriedade do sr. Eng.º Afonso Valla, que era acompanhado por sua mulher, M.ª Montique Valla e pelo sr. Embaixador da Bélgica em Portugal e família.

Os ilustres visitantes percorreram demoradamente a parte da Ilha de Tavira, adquirida pelo sr. Eng.º Afonso Valla à Câmara Municipal, para ser devidamente urbanizada e todos se mostraram encantados com as excepcionais condições de beleza natural do local, com a amenidade do clima e com a simpatia do povo taviense.

O «Malamok» que se dirigiu para Portimão, no dia seguinte, regressará a Tavira, dentro dos próximos dias, para uma visita mais demorada.

Campo de Mini-Golfe na Alameda em Faro

Inaugurou-se há dias, o Campo de Mini-Golfe, na Alameda João de Deus, em Faro.

E' mais um melhoramento que se regista na capital algarvia, digno de menção.



O DOUTOR JORGE BRAZ FOI NOMEADO DIRECTOR DA MATERNIDADE ALFREDO DA COSTA

Há dias, realizou-se no anfiteatro da Maternidade Alfredo da Costa, a cerimónia do investimento do nosso ilustre conterrâneo sr. Doutor Jorge Manuel Neves Melo Braz, no cargo de director daquele estabelecimento, funções que desempenhará cumulativamente com as de director do Serviço de Ginecologia.

Ao acto a que presidiu o sr. Dr. Coriolano Albino Ferreira, assistiram altos funcionários de todas as secções, clínicos e muitos amigos do empossado.

O Doutor Jorge Braz, taviense e filho também de um médico taviense,

(Continua na 2.ª página)

Interesses Turísticos DE TAVIRA

NO passado dia 15 visitaram esta cidade, aproveitando a circunstância da realização do Concurso de Construções na Areia, os srs. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Engenheiro João Olias Maldonado, administrador-delegado do mesmo organismo.

Foram recebidos na Câmara Municipal, após terem visitado o Posto do Turismo local, pelo sr. Vasco Mota, vice-presidente da Câmara, pelo sr. professor José Joaquim Gonçalves, vereador municipal e delegado do Turismo e pelo sr. José Manuel Rodrigues da Silva, chefe da secretaria.

Com vista a uma exposição de arte sacra e à instalação do futuro Museu, procuraram visitar a igreja da Misericórdia, o que não foi possível devido não se encontrar presente a pessoa que tem a chave à sua guarda, seguindo depois para

(Continua na 2.ª página)

Acção Nacional Popular

Foi designado presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular de Tavira, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Correia, dedicado distinto advogado nos auditórios do Algarve.

COMEMORA-SE O PRIMEIRO CENTENÁRIO DA MORTE DE JÚLIO DINIS

INICIARAM-SE na cidade do Porto, as comemorações do primeiro centenário da morte de um dos mais famosos escritores portugueses — o dr. Guilherme Gomes Coelho — que ficou conhecido, através de sucessivas gerações, apenas pelo pseudónimo de Júlio Dinis.

Na romagem à campa de Júlio Dinis, no cemitério de Agramonte, participaram as vendedeiras dos mercados, cobrindo de flores a sepultura do romancista que, mais do que nenhum outro, consagrou as virtudes das mulheres do povo do Norte de Portugal.

Em nome da Câmara Municipal e em representação do seu presidente, usou da palavra o vereador dr. Paulo Pombo, que fez a evocação do autor de «As Pupilas do Senhor Reitor», focando a sua personalidade e o significado da sua obra literária. Em Ovar e em Grijó, onde Júlio Dinis residiu durante largos períodos, efectuaram-se também, cerimónias comemorativas do seu centenário.

TROVA

No mar alto, lá vai ela,
Sobre a vaga da saudade,
Aquele barquinha à vela
Que eu chamava «Mocidade»

V. P.



O PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALBUFEIRA SR. HENRIQUE GOMES VIEIRA FOI HOMENAGEADO

POR ter completado oito anos à frente do município da sua terra natal foi homenageado pelo povo do concelho, festa a que se associaram algumas das figuras mais representativas da vida política e social da província, o sr. Henrique Gomes Vieira, o homem que sempre tem lutado pelo progresso de Albufeira.

(Continua na 2.ª página)

A marcha do tempo nas suas mutações revolucionárias e reaccionárias, progressivas e retrocessivas, por vezes mostra-nos «coisas» algo de surpreendentes, que de certo modo nos fazem pensar, não sabendo a que fenó-

CONVERSA DA SEMANA

FANTOCHES

menos elas obedecem. Não há muitos anos, geralmente apareciam nos mercados e feiras do Algarve umas pequenas barracas de fantoches — o «Roberto» e a «Lolita» — casal de bonecos articulados, movido pelos cordelinhos de

(Continua na 3.ª página)

Aspecto dos contactos estabelecidos entre os elementos da Missão Francesa do Centro de Produtividade das Indústrias de Vestuário com os industriais têxteis de Macau, com vista ao incremento da exportação dos produtos deste sector daquela Província para França.

Campo de Férias Marechal Carmona

DESDE o dia 1 do corrente mês que tem vindo a funcionar nas instalações da Escola de Pesca de Tavira, o XX.º Campo de Férias da Delegação Regional do Sul da Mocidade Portuguesa que tem este ano como patrono a figura ilustre do falecido Marechal

(Continua na 2.ª página)

DIA DA UNIDADE NO C.I.S.M.I.

REALIZARAM-SE nos passados dias 16 e 17 do corrente as cerimónias da Comemoração do Dia da Unidade, no quartel do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, cujo programa constou do seguinte:

Dia 16

'As 21,30 h. — Sarau Recreativo, na parada do Quartel da Atalaia.

Dia 17

'As 8 h. — Hastear da Bandeira Nacional, com honras por uma Companhia do C.S.M.

'As 9 h. — Missa na Igreja de S. Francisco.

'As 10,30 h. — Formatura geral.

'As 10,45 h. — Recepção aos convidados.

'As 11 h. — Alocução por um oficial; Imposição de medalhas a ofi-



Interesses Turísticos de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

a igreja de São Francisco, onde visitaram o interessante santuário, em completo estado de ruína, o que é uma pena, pois faz incontestavelmente parte do património artístico e religioso da cidade e é digno de ser imediatamente restaurado.

A visita derivou depois para os «Moinhos da Rocha», cuja cascata do «Pego do Inferno» faz parte do roteiro turístico, ficando assente fazer-se o projecto de acesso a tão aprazível local.

Depois, em complemento desta viagem de estudo e aproveitamento dos locais turísticos da região, visitaram a vasta área, fronteira ao Eurotel das Oliveiras, em direcção à ponte do Almargem, onde está projectada a construção de um futuro aeródromo que muito viria beneficiar turisticamente esta zona do Sotavento do Algarve se os homens, como já é costume, não criarem dificuldades.

Seguidamente Cabanas, com a sua excelente praia de banhos, hoje muito frequentada por nacionais e estrangeiros, que necessita urgentemente, e já por diversas vezes temo focado nas colunas deste jornal, que uma draga limpe as costas de areia que tem na frente, transportando as mesmas para a praia de banhos.

Pode dizer-se que, com uma despesa ínfima, Cabanas, com o seu pinhal fronteiro à praia, a sua velha e pitoresca fortaleza,



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo . . .	141
Tribunal . . .	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.

Às 20 horas — S. Francisco.
Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

*As 8,30 horas — Sant'Iago.
*As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.
Às 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Camelot** (drama histórico) c/Richard Harris, para 17 anos.

Domingo — **Chuva na Primavera** (drama) c/ Anthony Quinn, para 17 anos.

Terça-feira — **A Pele de um Malandro** (Policial) c/ Clint Eastwood e **Indomável Angélique** (drama) c/Michele Mercier, para 17 anos.

Quinta-feira — **O Grande Silêncio** (Aventuras) c/ Jean Louis Trintignant e **Viagem Fantástica** (drama) c/Stephen Boyd, para 10 anos.

ciais e sargentos deste Centro; Distribuição de prémios referentes às actividades do actual Curso do C. S. M.; Homenagem aos mortos da Unidade; Desfile e Continência.

*As 12 h. — Abertura da Exposição dos trabalhos dos Sapadores do 2.º C/ 2.º T/71 C. S. M.

za, disporá de uma estância turística maravilhosa.

Ou estaremos mais uma vez à espera que os estrangeiros a descubram e lhe dêem a expressão que merece?

Os apontamentos foram tomados, até sob o ponto de vista higiénico e temos confiança na colaboração dos nossos superiores dirigentes turísticos com a Câmara de Tavira.

O final desta 1.ª etapa de trabalho terminou no Eurotel da Quinta das Oliveiras, aquele excelente, confortável e calmo empreendimento turístico, que o nosso conterrâneo sr. Dr. Carvalho Cerqueira, em boa hora se lembrou edificar e que, dispondo já de um modelar Hotel, que está a ser ampliado, com excelentes piscinas, campos de ténis, hipódromos, vivendas, etc., todo um mundo de atraente repouso, onde foi servido almoço que serviu de pretexto para a troca de calorosos brindes pelo progresso turístico do concelho.

A parte da tarde foi destinada a uma visita à bela Ilha de Tavira, cuja ponte de ligação, prevista por lei, deverá estar concluída até 1974, aguardando-se a todo o momento que se iniciem os trabalhos das infra-estruturas que transformarão a Praia de Tavira numa das mais belas estâncias turísticas da Europa, segundo os projectos já expostos pela «I.L.T.A.»

Depois, seguiu-se o Concurso de Construções na Areia, simpática iniciativa que há duas dezenas de anos o «Diário de Notícias» vem promovendo, com agrado geral das populações.

Uma maravilhosa tarde estival assinalou o acontecimento que foi presenciado por largas centenas de pessoas.

Doutor João Braz

(Continuação da 1.ª página)

já falecido, o Dr. João Brás, tirou o curso liceal no Liceu João de Deus, em Faro, licenciou-se em Medicina, na Faculdade de Medicina de Lisboa, onde mais tarde se doutorou.

Tirou também o curso universitário de obstetrícia e ginecologia em Dublin e o Curso superior de ginecologia do Hospital Broca, de Paris.

Tem publicado numerosos trabalhos sobre a sua especialidade, bem como comunicações em congressos nacionais e internacionais onde tem representado o nosso País.

O Dr. Jorge Braz, que já há anos foi alvo de uma manifestação de simpatia dos seus conterrâneos, procura sempre esconder com a sua modéstia, os seus excepcionais dotes de inteligência de que já tem dado sobejas provas.

E' com prazer que registamos esta notícia em que se põe em foco a figura de um tavricense ilustre a todos os títulos e que pelos seus méritos próprios se elevou no campo da ciência aos lugares cimeiros da craveira mental do nosso País.

Daqui, deste cantinho do jornal da sua terra, endereçamos um cordial abraço ao nosso velho amigo, Senhor Professor Doutor Jorge Braz, ao assumir tão honroso cargo, com expressivos votos de muitas felicidades no desempenho da sua importante missão.

PORTUGAL - BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

Independentemente deste acordo, que beneficia consideravelmente a vida de muitos emigrados, o dr. Rui Patrício e o embaixador Mário Gibson Barbosa firmaram três documentos notáveis e de grande interesse para Portugal e Brasil: a Convenção que concede direitos cívicos iguais para brasileiros e portugueses; o acordo destinado a evitar a dupla tributação nas importações reversais; e um protocolo adicional ao Acordo Cultural Luso-Brasileiro de 1966.

Essa mesma lei, que abrange os povos de duas nacionalidades, dignifica e coloca no pedestal da civilização, os Governos que num regime de paz e de progresso estreitam laços fraternais, nascidos da terra portuguesa que deu o nome do BRASIL.

Arsénio Sampaio de Andrade

Campo de Férias

(Continuação da 1.ª página)

António Oscar de Fragoso Carmona e no qual participam 40 jovens dos 10 aos 16 anos, provenientes de Évora, Beja, Estremoz, Vila Viçosa, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo.

A parte das manhãs tem sido passada na magnífica praia da Ilha de Tavira, onde os jovens alentejanos têm tido oportunidade de se expor ao sol nas suas areias douradas e banhar nas suas águas sublimes.

A parte das tardes, embora também tenha havido idas para a praia, tem sido normalmente dedicada a actividades desportivas, recreativas e culturais, tendo sido já disputados torneios de xadrez, damas, tenís de mesa, concursos de desenho, corridas, saltos, corta mato, etc.

Todos os jovens se têm manifestado muito satisfeitos com o decorrer da vida no seu campo de férias e gostado imenso da cidade de Tavira, da sua praia, dos seus monumentos e da sua gente.

Realizou-se no passado dia 16, uma romagem junto à lápide de azulejos situada à entrada da ponte romana que recorda os Tavrenses que nessa mesma ponte arriscaram a sua vida para que Portugal continuasse a ser um País independente, seguindo-se depois uma visita aos principais monumentos de Tavira.

No dia 18 verificou-se o regresso destes jovens às suas terras.

Era director do Campo o sr. Marcos António Carvalho Botelho, subinspector da M. P. que teve como adjunto o sr. Gomerindo José Trindade Sobral, dirigente da mesma Organização e também o jovem António Manuel Guerreiro Rosado.

Precisa-se

De caseiro, numa propriedade de sítio de Santa Margarida. Quem pretender dirija-se a João Bernardo Júnior, no mesmo sítio.

Precisa-se

De caseiro, em Santo Estêvão, no sítio da Igreja. Informa João Bernardo Júnior, em Santa Margarida — Tavira.

Fundação Nacional

para

a Alegria no Trabalho

F. N. A. T.

OBRA

de construção de dois pavilhões para Empregados na Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em ALBUFEIRA (Algarve)

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de «Construção de dois Pavilhões para Empregados na Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira» em Albufeira (Algarve)», devendo as respectivas propostas ser entregues até às 14,30 horas do dia 6 de Outubro na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Base de licitação 1 846 248\$60

Caução provisória 46 156\$20

O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, nos locais a seguir indicados:

— Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 em Lisboa.

— Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira.

Os concorrentes devem ser titulares de alvará de empreiteiros de obras públicas da 1.ª Subcategoria da I Categoria e da 1.ª Classe.

A abertura das propostas realizar-se-á, na Sede da F. N. A. T., no dia 6 de Outubro pelas 15 horas e 30 minutos.

Lisboa, 12 de Setembro de 1971

O Secretário Geral Adjunto

O Presidente da Câmara de Albufeira foi homenageado

(Continuação da 1.ª página)

Trata-se de uma homenagem a todos os títulos digna de aplauso, pois Henrique Vieira tem dado sobejas provas da sua acção meritória, do seu extraordinário entusiasmo, do seu inquebrantável desejo de tornar Albufeira cada vez mais bela e atraente. No decurso do banquete usaram da palavra vários oradores, uns a agradecer e a enaltecer o que já realizou e outros tiveram palavras de incentivo para a obra que deve prosseguir em ritmo acelerado.

Para se ser presidente de uma Câmara é necessário reunir um conjunto de qualidades tais como: possuir um espírito de realizador por vezes arro-

jado, ser combatiivo, prudente sem se deixar vencer pelo bosto ou pela crítica malévolos, saber impôr-se à consideração geral e sentir verdadeiro amor pelo seu concelho. Todos estes predicados reúne o sr. Henrique Vieira, o homem de quem Albufeira espera nesta última etapa da sua vida administrativa algo da sua benéfica e inteligente acção.

Gostosamente nos associamos à homenagem endereçando àquele nosso prezado amigo efusivas felicitações com votos de muitas prosperidades para o seu mandato no quadriénio que vai encetar, a bem da formosa e importante Vila-Praia de Albufeira.

A. C. P. INFORMA Mais melhoria de serviço na Região Sul

Desde o dia 7 de Setembro os comboios directos 8512 e 8514 efectuam, o primeiro paragem em Caridade e o segundo em Falcoeiros e Caridade.

Desde o mesmo dia efectua-se um novo comboio no Ramal de Reguengos com o seguinte horário:

É'vora P 17-20
Reguengos C 18-34

Este comboio faz serviço de passageiros em 2.ª classe e efectua paragem em todas as estações e apeadeiros do percurso.

P O M A R
Vende-se GOLDEN e STARKING
Com cerca de 14.000 Kilos.
Tratar e ver na Herdade de Vale de Porcas — S. Luís de Odemira. A tirar fins deste mês.

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Horta - Vende-se em Quelfes - Olhão

Com boas casas de habitação, com açoteias. Alpendres, cabanas, possilgas e outros alojamentos para gados. Nora com muita e boa água, com motor Lister novo. Muitas árvores de fruto e boa terra de semear. Lugar aprazível para descansar, perto da Estrada Nacional.

Trata: Alberto dos Reis Lopes, Rua João da Rosa, n.º 40 — Olhão — Telef. 72998.



Feira de Santa Iria

No próximo mês de Outubro vai realizar-se nesta cidade, no Largo de São Francisco, a tradicional Feira de Santa Iria que, este ano, por deliberação da Câmara Municipal terá a duração de oito dias, decorrendo de 17 a 24 do mesmo mês.

Iluminação

Temos notado no Largo da Estação dos Caminhos de Ferro uma deficiente iluminação pública. O visitante que chega a Faro, vindo de comboio, de certo não ficará bem impressionado.

Em Obras...

Continuam as obras para a renovação da rede de esgotos, de que a capital do Algarve irá beneficiar muito.

O Bairro do Alto Rodes

Aproxima-se o inverno e com ele a chuva que irá contribuir para que se repita mais um ano a situação que se arrasta há décadas.

Só uma rua do Bairro do Alto Rodes é calçada (a rua Frederico Lécór); todas as outras são de terra batida e cheias de covas, provocando um lamaçal insuportável quando chove. Aponiamos algumas das ruas que necessitam de uma urgente pavimentação; Rua Frei Lourenço de Santa Maria, Rua Corte Real, Rua A, Rua Frei João de Faro, Rua Mestre Manuel Martins, Rua Dr. Rodrigues Davim e a Rua Alferes Arnaldo Luzia.

O Bairro do Alto Rodes é um dos bairros mais antigos da cidade e os melhoramentos de que tem beneficiado são quase nulos.

Retiro em Fátima

Deslocou-se ao Santuário de Fátima a fim de participar num retiro para sacerdotes o Rev. António do Nascimento Patrio que foi prior de Tavira e actualmente tem a seu cargo a paróquia de São Pedro nesta cidade.

Fazemos votos de boa viagem.

Mercado Municipal

Continuam as obras para a cobertura completa do Mercado Municipal.

Curso de Enfermagem

Encerraram no passado dia 15 do corrente, na Secretaria do Hospital, as inscrições para o Curso de Enfermagem que se vai iniciar em Outubro próximo nesta cidade. O Curso terá a duração de 18 meses e para o frequentar bastará ter mais de 17 anos de idade e o 1.º ciclo liceal ou equivalente.

'Campo dos Marinheiros'

E' lamentável o abandono em que se encontra o terreno anexo à Estação do Rádio Naval, que o vulgo chama «Campo dos Marinheiros»! Em tempo de aulas, serve de campo da bola para os alunos dos primeiros anos do Liceu, e no inverno é um verdadeiro lamaçal. Urge ajardinar esse terreno para lhe dar um aspecto melhor, à altura das Avenidas de Berlim e de Olivença, e da Rua Engenheiro Duarte Pacheco.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

Dádiva Todos terão notado que são mais frequentes os cortejos de oferendas para as bandas do Norte, e, embora isso nos doa, também mais generosos. Agora realizou-se um em Penamacor que arrecadou um total de quinhentos contos. Mas não foi só isso que nos chamou a atenção e era já bastante. E' Penamacor sede de uma companhia disciplinar onde se concentram muitos militares, geralmente gente moça que se transiou nos caminhos da vida. Pois também estes se incorporaram no cortejo e não tendo nada para dar levantaram um dístico onde se proclamava — «Nós oferecemos o nosso sangue». E, sem dúvida, não seria esta a dádiva menos valiosa, sendo certo que será das que o hospital — a cujos fundos o cortejo se destinava — mais necessita. Sempre temos proclamado que não dá mais aquele que tem muito de seu para dar, se não aquele que tem alma para dar. Onde há a bondade e a compreensão do dever até um grão de areia floresce e frutifica. Impressionou muito a quem assistiu a atitude dos pobres condenados e até a nós que aqui a trazemos para que possa servir de exemplo e seja seguida.

Trindade e Lima

A C. P. INFORMA:

Na sequência das medidas de racionalização da nossa exploração ferroviária deixam de estar guarnecidas, a partir do dia 1 de Outubro de 1971, as seguintes estações e apeadeiros:

- Panóias
- Santo Amaro — Veiros
- Alvor
- Quinta Grande
- São Torcato
- São Lourenço
- Tanha
- Codeçais
- São Vicente de Lafões
- Fortunho
- Sabroso
- Paranhos
- Vilela do Tâmega

A venda de bilhetes aos srs. passageiros embarcados nas estações e apeadeiros acima indicados passará, a partir de 1 de Outubro, a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, estas estações e apeadeiros deixam de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe, continuando, porém, Alvor, Quinta Grande e São Torcato, a receber e expedir vagões completos. Para o efeito, os interessados devem dirigir-se, respectivamente, a Portimão, Coruche e Vendas Novas.

CONVERSA DA SEMANA

FANTOCHES

Continuação da 1.ª página

um «artista» hábil e simplista, não da política, mas de uma actividade puramente individual para ganhar a vida, sem atropelos nem favores, embora pobremente, o qual fazia as delicias do rapazio ávido de alegrias, com as piruetas dos seus fantoches. Ao que parece, estes desapareceram do mapa, como vulgarmente se diz, e foram substituídos por outros de carne e osso, modernizados, que pouco frequentam mercados e feiras, mas outros lugares mais adequados à sua exibição carnavalesca e desconcertante, fazendo alvorçar os cabelos falhados de muitos botas-de-elástico, perante as figuras e pinturas desses fantoches que a tal marcha do tempo gerou, estrambólicamente, fruto da sua irregular fecundação.

Durante este Verão de graças do Senhor, a alegria e a gastronomia manifestaram-se copiosamente, ficando certas zonas da praia transformadas em montureiras de cascas de banana, melão e melancia, espinhas de peixe, produtos feccais e guardanapos de papel com impressões digitais que o «terrorismo» deixou ali, como marco perfumado a assinalar a sua saudosa passagem. A praia... Esta também exige decoro. Lá estiveram uns modernos fantoches de importação, fazendo a sua brilhante exibição. Actuaram «Robertos» de calção, guedelhudos, tronco nu, tostado, pernas ao léu, barrigudas e escamudas. E para dar mais colorido ao ambiente e afiar a tesoura das «madames» de toalha sobre as pernas, senhoris, púdicas, que não gostam de pornografia, apareceram umas jovens «Lolitas» de bikini, umbigada à mostra, mamilos mal escondidos, unhas dos pés pintadas como perdizes no mato, pois o que é bom é para se ver. Que encanto! Que pudor!

Cá pela nossa «Veneza» andaram os mesmos «Robertos» e outros de requintado aprumo, aparecendo em cafés, esplanadas, restaurantes, igualmente de calção e pernas ao léu, como se estivessem na praia, mostrando deste modo o seu aspecto estrangeirado, muito elegante, adquirido nas mansardas de Paris. Além destes já conhecidos, de origem portuguesa, deram-nos a honra da sua visita «Robertos» de origem estrangeira, bem avinhados, cujo aspecto não era menos elegante, assim como o das respectivas «Lolitas» semi-nuas, pintadas e pintalgadas. Não há dúvida, foi uma moderna exibição de fantoches...

T.

Emigrantes

Aproxima-se a hora da partida de muitos emigrantes que vieram à sua terra passar um curto período de férias com a família.

Jogos Juvenis

A semelhança de outras terras, como Póvoa de Varzim, Abrantes, Fundão, Barreiro, Setúbal, Moita, Seixal, estão a realizar-se os primeiros Jogos Juvenis de Faro que têm despertado vivo interesse entre a juventude algarvia. Uns jogos realizam-se no Pavilhão Gimnodesportivo; outros, no recinto da Alameda.

Primeiro Centenário

Comemorou-se no norte do país, no passado dia 12 de Setembro, o primeiro centenário da morte de Júlio Dinis. No Algarve, que nos consta, nada se fez para não deixar passar em branco o centenário de um dos maiores escritores portugueses. — C.

A C. P. INFORMA

Estações de Penedo Gordo e de Figueirinha

A partir de 1 de Outubro de 1971, a estação de Penedo Gordo passa a estar guarnecida, somente, às segundas, quartas e sextas-feiras e a de Figueirinha, às terças, quintas e sábados, pelo que, nos restantes dias, a venda de bilhetes aos srs. passageiros ai embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, estas estações passam a receber e expedir bagagens de detalhe, unicamente, nos dias acima indicados.

Amplificadores Sonoros

Para bailes e arraiais, com gravadores e gira-discos acoplados, alugam-se, com assistência de técnico competente. Nesta Redacção se informa.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria do Livramento Faleiro Chagas, os srs Eng.º Osvaldo Baptista Bagarrão, Gregório Gualdino Neto, Abilio Mendes e o menino José Gregório da Luz.

Em 19 — D. Maria Manuela Madeira Pires, D. Maria Fernanda Pires Vicente Peres, menina Januária dos Reis Ribeiro e o menino António Manuel Esteves Rodrigues Estêvão.

Em 20 — D. Maria Fernanda Gomes Chagas Reis, D. Maria Cristina Gomes, D. Maria de Lourdes da Fonseca, D. Maria José da Conceição Pereira, sr. Francisco Apolinário Fonseca e Silva e o menino José Miguel Bernardo de Matos.

Em 21 — D. Ana Maria Cansado Carvalho de Campos Henriques, D. Maria João do Carmo Guerreiro, D. Maria da Conceição Sola, sr. Ezequiel Mateus Neto, as meninas Maria de Fátima Palmeira Gaspar, Ana Maria Marques Ramona Farrajota, Maria Luísa Correia Matos Fernandes e o menino Júlio Pires Modesto.

Em 22 — D. Catarina Jacinto Fernandes, D. Maria João do Carmo, D. Julieta da Graça Pereira Lourenço, D. Almerinda da Conceição Viegas, os srs. José Augusto Rebelo, José António de Jesus Pereira, Luis Gonçaves Mascarenhas a menina Maria Gisélia Vaz de Jesus e os meninos José Manuel Lagoas Gonzalez e José Sebastião Viegas Matos.

Em 23 — D. Maria Amélia Ribeiro de Sousa Larcher Gomes, D. Maria Amélia da Cunha Carvalho Moraes, D. Teolinda Noémia Sebinha Monteiro, os srs. Eng.º João Luís Olias Maldonado, José Ribeiro Ramos e o menino Rodrigo António Soares de Oliveira.

Em 24 — D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, D. Maria Solange Padinha Barão, Dr.ª D. Maria Mariete Mercês de Oliveira Bomba Garcia, os srs. Virgínio Jorge Gilde da Costa, Mário Rui Eusébio Martins, José de Oliveira e mlle. Maria das Mercês Nobre.

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de cumprimentar há dias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. João do Nascimento Mansinho, distinto professor de liceu, que com sua família esteve passando a época balnear na sua vivenda da praia de Tavira.

— Regressou do Ultramar onde está no cumprimento da sua missão, o sr. Joaquim José da Conceição, furiel miliciano, nosso prezado conterrâneo e assinante que aqui veio passar as suas férias.

Casamento

No dia 11 de Setembro, celebraram casamento civil, na Conservatória de Tavira, o sr. Túlio Alfredo dos Reis Baptista de Almeida, empregado ban-

HABILITAÇÃO

Cartório Notarial de Tavira

Licenciada Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no competente livro N.º B-4, de fls. 56v. e 58v. encontra-se exarada, com data de 8 de Setembro corrente, uma escritura de habilitação notarial por óbito de JOSE VIEGAS, casado em segundas núpcias dele e primeiras dela com Maria Adelaide Correia Rico Viegas, no regime de comunhão geral, natural da freguesia da Encarnação, concelho de Vila Real de Santo António, residente que foi nesta cidade, na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 125-A, falecido no dia 4 de Dezembro de 1970.

MAIS CERTIFICO que na referida escritura foi declarada única herdeira universal a filha legítima do seu primeiro casamento com Josefa dos Mártires Fernandes, Suzete dos Mártires Fernandes Viegas, casado segundo o regime de comunhão geral com Joaquim António da Silva, natural de Vila Real de Santo António e residente habitualmente nesta cidade, na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 127.

Está conforme o original, na havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

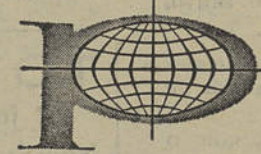
Tavira, 15 de Setembro de 1971.

A Notária,

(Maria Luísa dos Santos Anselmo)


cário, natural de Espinho, filho do sr. Júlio Baptista de Almeida e da sr.ª D. Maria Rodrigues Reis, com a sr.ª D. Graça Maria Trindade de Jesus, natural de Tavira, filha do sr. João António de Jesus e da sr.ª D. Maria Alcinda da Conceição Trindade.

Foram padrinhos o sr. João Inácio Dias e a sr.ª D. Maria Rita do Carmo Mendonça Lopes Martins, o sr. Eduardo de Jesus e a sr.ª D. Diana Baptista de Almeida, irmã do noivo.



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE
MANUEL ARCHANJO VIEGAS




VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- * PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- * PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- * BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- * CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- * ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- * EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- * RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- * SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- * LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- * SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA



AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Dr. António Cabreira
(CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 21 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Tiago, às 9 horas.

O CONCURSO HÍPICO DE VILAMOURA Constituiu assinalável êxito

Em Vilamoura, um dos nossos mais arrojados empreendimentos turísticos, viveu-se na última semana um acontecimento que já começa a ser tradicional no Algarve: As provas de desporto equestre organizadas pelo Centro Hípico de Vilamoura.

As magníficas instalações do Centro acabaram por ser, quase, insuficientes para acolher o grande número de cavalos que disputaram as provas, as quais decorreram com a presença de numeroso público que, mais uma vez, soube corresponder à iniciativa do CHV, devidamente apoiada pela LUSOTUR e patrocinada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Pelo número de conjuntos que participaram no Concurso podemos fazer uma ideia exacta de interesse que este despertou, não só no público da região e aos turistas estrangeiros como até nos praticantes do desporto equestre, que começam a impor a si próprios a sua presença em Vilamoura.

O grande vencedor deste ano foi o cap. Pimenta da Gama, que acumulou quatro primeiros prémios, dos inúmeros em disputa.

éguas trotadoras de 2.ª categoria, 2.100 metros — handicap.

1.º — «Pon Pon Pincoy», guiado por José Sabino Duarte.

2.º — «Turfi», com Joaquim Frazão.

Prova Comissão Regional de Turismo do Algarve — De 1.ª categoria, 2.600 metros — handicap.

1.º — «Recato», com José Sabino Duarte.

2.º — «Sique de Luquet», com Artur Leonardo.

Prova Comissão de Trote Atrelado — Para cavalos e éguas trotadoras de 2.ª categoria, 2.600 metros — handicap.

1.º — «Un Lys», guiado por Jorge Queirós.

2.º — «Rivas de Beaulieu», com João Alves.

Grande Prémio de Vilamoura — de 1.ª categoria, 2.600 metros—handicap.

1.º — «Till Rose», com José Ricardo Domingues.

2.º — «Recato», com José Sabino Duarte.

Prémios Suplementares

Taça Eng.º João Carlos Sobral Meireles — Destinada à melhor amazona:

Maria João Maia Ferreira.

Taça Câmara Municipal de Faro — Destinada ao melhor cavaleiro:

Major Moura dos Santos.

Taça Eng.º Silvério Martins da Silva — Destinada ao criador do cavalo nascido em Portugal:

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

Picão Fernandes pela classificação do «Cossaco do Tejo» montado pelo cap. Pimenta da Gama.

GAZETILHA

Os Calafrios do Verão

Ai, mas que Verão tão frio!
— Um Agosto fora dos eixos —,
Que por sorte consentiu
Banhos no mar algarvio
E outros bateram os queixos...

Dei a volta, percorri
Portugal de lés a lés,
Nas praias do Norte ouvi
Dizer que quem foi pra ali,
Nem sequer molhou os pés...

Que baixa temperatura!
Até surpreende a gente,
A triste caricatura
De amena villegiatura
Num mundo que anda tão quente.

Mas que Verão, que tristeza
'A beira-mar, mas que férias!
Transformou-se a natureza,
Todo o calor é frieza
E deixemo-nos de férias.

Em Itália, inundações!
Em França, houve chuva e frio,
Cólera em Espanha, emoções!
A bolsa em oscilações,
Turismo de calafrio...

Se pro ano se repete,
E o mau tempo continua,
As férias serão um frete,
Pra que a gente não se inquiete
O melhor é ir pra Lua,

De cápsula ou de foguetão
Uma vez que cá na terra
Já ninguém descobre um vão
Onde passar o Verão,
Nem na praia, nem na serra.

ZÉ DA RUA



Santo Estêvão

Feira e grandiosos festejos — Nos próximos dias 20 e 21 do corrente, realiza-se na pitoresca aldeia de St.º Estêvão, a grande feira anual e os tradicionais festejos.

O progresso que de ano para ano se tem verificado neste magnífico certame quer no que respeita ao elevado número de transacções efectuadas quer na grande afluência de forasteiros atraídos também pelo apurável local onde a grande feira se encontra situada, dispensa-nos de fazer quaisquer comentários.

Nas noites dos referidos dias terão lugar os tradicionais festejos, os quais prometem revestir-se de excepcional brilhantismo, em virtude do excelente elenco de artistas da E. N. e R. T. P. que nos mesmos participam. — C.

NECROLOGIA

Firmino José do Carmo

Faleceu em Lisboa, o sr. Firmino José do Carmo, de 71 anos, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Sara Carvalho do Carmo.

D. Joana da Cruz Manita

Faleceu há dias em Olhão, a sr.ª D. Joana da Cruz Manita, natural e residente naquela Vila, pessoa que gozava de gerais simpatias pelos seus dotes de bondade.

Era mãe das sr.ªs D. Arlete da Cruz Quinta Gomes, D. Maria Antonieta Manita da Cruz e do nosso prezado amigo e assinante sr. Ventura Manita da Cruz, a quem apresentamos sentidos pésames.

José Rodrigues Lima Centeno

Faleceu há dias em Vila Real de St.º António, o sr. José Rodrigues Lima Centeno, de 68 anos, natural de Tavira, despachante oficial da Alfândega naquela vila.

O falecido era pai do sr. José João Rodrigues Centeno e das sr.ªs D. Maria Leonida Rodrigues Centeno, D. Maria José Rodrigues Centeno e D. Maria Adelinha Rodrigues Centeno.

O extinto gozava de gerais simpatias tendo-se no funeral incorporado elevado número de pessoas.

D. Maria Cândida Lopes

Faleceu há dias em Hamburgo, na Alemanha, a sr.ª D. Maria Cândida Lopes, esposa do sr. Viriato Lopes, natural de Tavira.

A falecida contava 50 anos de idade e era mãe das sr.ªs D. Maria Angela Lopes, residente nos Açores e de D. Maria da Paz Lopes, esposa do sr. Tomé Rodrigues dos Santos, sargento da G. N. R., em Faro.

Os seus restos mortais foram transportados para Tavira, por intermédio da Agência Puga, tendo sido depositados na Igreja de São Francisco de onde, após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral para o cemitério do Calvário, com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Este Jornal foi visado pela Censura

Pequenos Apontamentos

Habitação

Se aqui trazemos assuntos que só a Lisboa respeitam é porque, também já aqui o dissemos, ela é espelho onde o país se mira copiando-lhe os seus gestos e atitudes. Este problema de habitação afecta todo o país com mais imperiosidade nuns pontos que em outros. Vai a Câmara da cidade urbanizar o conhecido Vale Escuro e este deve ser um dos pontos mais difíceis que tem de encarar pela irregularidade do terreno. Compõem-no duas vertentes entre as quais corria um barranco hoje já asfaltado formando a Avenida Mouzinho de Albuquerque. Nelas se enquistaram centenas de barracas de madeira e ainda casas de pedra e cal, mas modestas. Creemos que todas elas erguidas sem alvará municipal. (As chamadas construções clandestinas à vista de toda a gente, mas aqui com o beneplácito da necessidade extrema sem assomos de grande exploração). Ignoramos para onde irá ou terá já ido essa gente. De um nosso conhecido sabemos que já há tempo foi deslocado para uma casa pré-fabricada na Quinta da Musqueira. Desconhecemos o modelo de construção que a Câmara adoptou para ali. Sómente desejamos que num terreno que sempre foi ocupado por gente humilde se levantem casas que ela possa habitar pela modicidade do aluguer. Erguer casas de aparência luxuosa a contos de réis de renda que para serem ocupadas levam ao extremo de muitos sacrifícios e vergonhas. Vamos a dizer que não vale a pena sanar a chaga que representa na cidade aquela zona. As Câmaras têm de atender não só a obras de luxo que embelezam as povoações sob a sua directa administração mas também a outras mais humildes mas quase sempre mais necessárias e eficientes.

Abnegação

Acostumámo-nos e bem cedo nos acostumamos a ver nos homens façanhudos, de retorcidos bigodes e espadas acutilantes os heróis dos nossos enlevos. Quantas mais mortes provocarem maior é o seu merecimento e a nossa veneração. (Não há nestas palavras meneprezo pelos nossos militares que combatem no Ultramar e onde também arremetamos um filho). O médico que salva uma ou muitas vidas; o missionário que nas brenhas ensina aos pobres selvagens as primeiras regras da civilização; o professor que abre nos cérebros infantis as primeiras clareiras de luz; o engenheiro que pelas serranias rasga com as estradas e caminhos de ferro as vias de comunicação e conhecimento entre os homens e tantos outros que lutam e se sacrificam pelos seus semelhantes o seu valor é mínimo e não merece que lhes prestemos atenção. Aquela menina de onze anos que deixou a venda da sua alcofa de hortaliças para acudir a três irmãos zinhos, não dela, que iam ser consumidos pelo fogo, não terá maior grandeza que muitos heróis que impõem à nossa admiração? Distinguida com o prémio Plus Ultra, ao perguntarem-lhe se não tinha medo do incêndio, cândidamente respondeu: «Eu só pensava em salvar as criancinhas...» Concentremo-nos sobre a pureza cristalina destas palavras. São facho de luz que abrem clareiras na hediondez da maldade.

Tragédias

Das tragédias se desenrolaram talvez que no mesmo dia ou, pelo menos, no mesmo dia noticiadas, que muito nos impressionaram. Foi a de um rapazinho de 9 anos que ficou fechado à chave num quarto a que, talvez por brincadeira, puxou fogo e nele ficou carbonizado. Possivelmente o encerraram porque não tinha quem o vigiasse e não viesse praticar turbulências na rua. Já não tinha mãe este menino. A desgraça maior já lhe tinha acontecido: A desgraça maior é uma criança ficar orfanada de mãe. Deixar uma criança fechada em casa é deixá-la na contingência de lhe acontecer uma desgraça. Tantas vezes por necessidades dos pais que têm de agenciar a vida cada qual para seu lado; mas conhecemos casos em que por desleixo ou inconsciência dos pais, sobretudo das mães, isso acontece. Os resultados que daí advêm quase sempre trágicos, parece que não bastam para uma prevenção. A outra tragédia deu-se quando uma mulher levando ao colo uma menina de 2 anos, confiada à sua guarda, atravessou a linha férrea com as cancelas trancadas. Imprudência que só a mão do destino justificava. O monstro surgiu e onde havia duas vidas, uma ainda a desabrochar, ficou um monte de chacina. Acautelemo-nos todos para que não haja tanto sangue inocente a remir culpas que não existem.

(Continua na 3.ª página)

Arrenda-se

Uma propriedade pequena de regadio e sequeiro com diverso arvoredo, casas de moradia, cabana, palheiro, etc., próximo da Estação da Luz.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Livramento Páscoa.

A COLUNA DO ZEFERINO

De saúde e bem disposto, aqui me têm pela segunda vez. Pelos vistos, esta coisa de eu começar a escrever para o jornal provocou sensação. Se provocou! A minha Rosalina anda para aí a segredar a todas as vizinhas e amigas da má-língua, que o «seu homem é um grande escritor, um grande jornalista, um homem com muitas letras, etc. . .»

Mas, vou contar-lhes como tudo se passou.

No domingo, levantei-me muito cedo — antes das seis — acordo a família e meio estremunhado ainda, amálmãos a trouxa (toalhas, bóias, aviões de plástico, o diário do dia anterior, bolas, colchão de borraça, and so on) e partimos para a praia. Achar cedo? E' que, ao domingo, só desta maneira arranjamos lugar! Todo o bicho, hoje, frequenta a praia!

Que bela manhã! O sol surgia aquecedor, inundando de luminosidade este lindo Algarve. Se eu fosse poeta! Ah! Se eu fosse poeta como o meu amigo Azevedo, que é guardalivros do escritório do senhor Manuel Carreira, certo que me tinha botado a inspiração e desatado a fazer poemas! O Azevedo até já quis publicar um livro de poemas! Coitado! Falvou-lhe o metal e, como muitos Azevedos-poetas pegou nos poemas, leu-os pela última vez muito comovido e atafulhou-os numa gaveta. Perguntei-lhe:

— Até quando?

— «Até... que nasça alguém neste Algarve, com sangue na guelra que, falando menos e fazendo mais, meta mãos à obra para fundar uma Casa Editora na nossa terra...» — e limpava uma lágrima furtiva no canto do olho.

O meu amigo Azevedo tinha razão! Ele, aliás, tem quase sempre razão em tudo o que diz. Uma Casa Editora era o que o Algarve precisava. Até eu, talvez me abalancasse a pegar numas resmas de papel e gerar uma novelazinha bem urdida, que não sofresse de icterícia literária como muitas que há por aí, enfezadinhas, que é um dól de alma vê-las nos escaparates das livrarias, amparando-se a obras de maior físico.

Já me perdi. Ah! Já sei de que falava. Moro no 5.º andar, direito, com a Rosalina, os miúdos (o Célsio e a Sandra), sem sogra de espécie alguma, e a renda de um conto e quinhentos que também como comigo à mesa. Pois, no domingo, manhã cedo, descia as escadas de toalha ao ombro, quando encontro no pátio, muito jovial e impaciente o meu vizinho do 2.º Esquerdo, o Silvério, o Silvério Berigoso. Embora ele more na esquerda e eu, na direita, damo-nos muito bem. Sempre cuidei por ter relações de boa vizinhança. Ele atira-me uma mão esquelética num cumprimento que não é comum e, se querem que lhes diga, me lisonjeou de certo modo.

— «Viva, Zeferino! Grande Zeferino! Parabéns, homem! Que grande tirada! Olha que essa de escreveres para o jornal nem ao diabo lembraria! E's bem a glória cá do prédio! Zeferino, sou teu amigo...»

Desfiz-me em agradecimentos, dizendo não ser nada de valor. Apenas, uma crónicazinha muito tímida... Ele ainda berrava com mais força na rua:

— «Quando li «A Coluna do Zeferino» não tive a menor dúvida. Com aquela pompa literária, com aquele estilo elegante, um tudo nada rebuscado e colorido, só poderia seres tu! Grande

Zeferino Zacarias»

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

No próximo domingo, o Sporting Clube Farense desloca-se ao Porto a fim de disputar o seu primeiro jogo oficial da época com o Boavista.

TOTOBOLA

3.ª jornada — 26/9/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	B. Mar — Tirsense	. . . 2
2	Setúbal — Benfica	. . . 1
3	Porto — Boavista	. . . 1
4	Sporting — Atlético	. . . 1
5	Belenenses — Académica	. . . 1
6	Córdova — Real Madrid	. . . 2
7	Málaga — Burgos	. . . 1
8	R. Sociedade — Sevilla	. . . x
9	Espanhol — Corunha	. . . 2
10	Gijon — Barcelona	. . . 2
11	At. Madrid — Valência	. . . 1
12	Bétis — Bilbao	. . . 1
13	Celta — Sabadel	. . . 2

V. P.

CICLISMO

EM TAVIRA

DOMINGO, 19 de Setembro, às 15 horas, na Pista do Ginásio, o Sport Lisboa e Benfica, equipa terceira classificada na Volta a Portugal, com os internacionais Fernando Mendes e João Pinhal e ainda Manuel Correia, Fernando Vieira, António Martins e Orlando Alexandre. O Ginásio Clube de Tavira, com António Graça, Carlos Vitorino, Eusébio Pereira, Henrique Neto, José Madeira, José Maria Nunes e Manuel Mestre e ainda com a simpática e valiosa colaboração do Louletano Desportos Clube.

Provas para populares e amadores.

VENDE-SE

Uma fazenda no Poço do Vale — Santo Estêvão. Tratar com João Domingues Furtado — Livramento.

Classificação das diversas provas

Prova Sogerial — Reservada a cavaleiros júniores, disputada à velocidade de 550 metros por minuto: 1.º — «Diabo», com João M. Bravo. 2.º — «Konak», com Fernando M. Coelho.

Disputaram a prova 58 conjuntos. Prova Câmara Municipal de Loulé — Para cavalos de 5.ª categoria: 1.º — «Carminé» com José Marchueta. 2.º — «Cossaco do Tejo», com o cap. Pimenta da Gama.

Prova Eng.º Alberto Saraiva e Sousa — Para cavalos de 1.ª categoria: 1.º — «Valnoble», com o major Moura dos Santos. 2.º — «Ulla de Lancome», com o major Carlos Campos.

Disputaram a prova 19 conjuntos. Prova Construções Técnicas — Para cavalos debutantes em 1971: 1.º — «Saro», com o cap. Vasco Ramires. 2.º — «Harphan» com José Marchueta.

Disputaram a prova 10 conjuntos. Prova Corul — Para caval. júniores: 1.º — «Gambrinus», com Luís Lupi. 2.º — «Diabo», com João M. Bravo. Participaram 58 conjuntos.

Prova Câmara Municipal de Albufeira — Regularidade para cavalos de terceira categoria: 1.º — «Cossaco do Tejo», com o cap. Pimenta da Gama. 2.º — «Cirano», com o major Moura dos Santos.

Disputaram a prova 30 conjuntos. Prova Governador Civil de Faro — Para cavalos de primeira categoria segundo a tabela C: 1.º — «Espora», com o cap. Pimenta da Gama. 2.º — «Ulla de Lancome», com o major Carlos Campos.

Disputaram a prova 17 conjuntos. Prova Eng.º Olias Maldonado — De regularidade para cavaleiros júniores: 1.º — «Xerez II», com Joaquim Dores. 2.º — «Cabinda», com Maria João Ferreira.

Disputaram a prova 30 conjuntos. Prova Dr. José Manuel Pearce de Azevedo — Para cavalos de 3.ª categoria (em duas mãos): 1.º — «Cossaco do Tejo», com o cap. Pimenta da Gama. 2.º — «Regame», com o cap. Vasco Ramires.

Disputaram a prova 24 conjuntos. Prova Banco Português do Atlântico — Para cavalos de todas as categorias (em duas mãos): 1.º — «Namuli», com o cap. Pimenta da Gama. 2.º — «Tea Top», com o cap. Vasco Ramires.

Prova Restaurante Castelo — De Ensino Competo de Equitação: 1.º — «Valnoble», com o major Moura dos Santos. 2.º — «Sezame», com o cap. Brito da Cruz.

Prova Hotel Balsei — de Ensino Chiapini (n.º 4 de FFSE): 1.º — «Arlequim», com o coronel Fernando Paes. 2.º — «Sezame», com o cap. Brito da Cruz.

Corridas de Trote Atrelado

Prova Turf Clube — Para cavalos e